



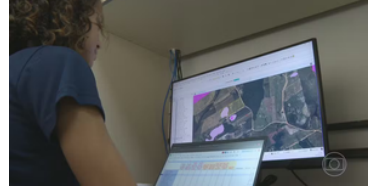
Brasil conta com 113 parques tecnológicos nas cinco regiões, aponta estudo do MCTI

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) lançou, no dia 13/10, em Foz do Iguaçu (PR), o estudo Evolução, Impacto e Potencial dos Parques Tecnológicos do Brasil. Os dados mostram que, em 2025, o Brasil conta com 113 parques tecnológicos, dos quais 64 estão em operação, 42 em implementação e sete em planejamento. As iniciativas já abrigam 2.706 empresas e organizações. A publicação, feita em parceria com a Universidade Federal de Viçosa, analisa dados da plataforma MCTI-InovaData.br e apresenta uma visão atualizada sobre o impacto e o potencial desses espaços. O lançamento foi feito durante a abertura da 35ª Conferência da Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores). Acesse o estudo 'Evolução, Impacto e Potencial dos Parques Tecnológicos no Brasil' [AQUI](#).



Programa Universidades Inovadoras e Sustentáveis é lançado em parceria com o MEC no Festival Curicaca

O Programa Universidades Inovadoras e Sustentáveis foi lançado no Festival Curicaca, no dia 7/10, como iniciativa do Ministério da Educação, em parceria com o Novo Brasil-Plano de Transformação Ecológica (MF), Nova Indústria Brasil (MDIC), Advocacia Geral da União (AGU), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática (MMA) voltada a fortalecer o papel das universidades federais como polos de inovação e sustentabilidade.



Ferramenta brasileira inovadora rastreia ligação entre agropecuária e desmatamento ilegal

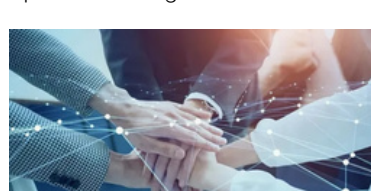
O projeto desenvolvido pelo Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas também foi implantado pelos governos do Pará e Espírito Santo, e está em fase de implementação no Acre, Maranhão e Tocantins.

A ferramenta faz o cruzamento dos Cadastros Ambientais Rurais - uma espécie de registro das propriedades - com dados oficiais sobre desmatamento, multas e guias de trânsito animal para identificar se o produtor está seguindo a lei.



Brasil e Suécia abrem chamada para projetos de inovação em mineração sustentável, bioeconomia ou cidades sustentáveis

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) convida empresas brasileiras que buscam inovação a participarem de mais uma oportunidade de parceria internacional. Desta vez, o Brasil e a Suécia oferecem financiamento para organizações que colaboram em projetos internacionais de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) nas áreas de mineração sustentável, bioeconomia ou cidades sustentáveis. Esta chamada faz parte da rede Eureka e é uma cooperação entre a Embrapii e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), pelo lado brasileiro, e pela Vinnova, agência da Suécia.



Finep e Fapesp anunciam investimento conjunto no FIP GovTech Brasil para acelerar a transformação digital no setor público

A Finep e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) firmaram um compromisso para investir no FIP GovTech Brasil, fundo de investimento em participações voltado para startups que desenvolvem soluções tecnológicas para governos.

A Financiadora comprometeu R\$ 40 milhões, enquanto a Fapesp aportará R\$ 30 milhões, respeitando o limite de até 15% do patrimônio líquido do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Além dessas duas instituições, o FIP conta com a participação de outras agências de fomento, como Badesul, Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (AgeRio) e GoiásFomento, bem como com o capital privado de empresas beneficiárias da Lei da Informática.



PORTARIA Nº 59, DE 21 DE OUTUBRO DE 2025

Fica instituído o Projeto Acelera NIT Brasil, destinado a apoiar a profissionalização e a aceleração dos Núcleos de Inovação Tecnológica - NIT das universidades federais.



RESOLUÇÃO CD/FNDCT MCTI Nº 2, DE 3 DE SETEMBRO DE 2025

Plano Anual de Investimentos dos Recursos Reembolsáveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT



Embrapii abre chamada para credenciamento de Centro de Competência em Hidrogênio de baixa emissão de carbono

A Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) vai credenciar mais um Centro de Competência, desta vez com foco em Hidrogênio de baixa emissão de carbono. Serão investidos R\$ 60 milhões, provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). A expectativa é que o Centro fortaleça a capacidade do Brasil na produção limpa e no uso de fontes renováveis de forma segura e eficiente, impulsionando um futuro de baixo carbono para garantir energia sustentável à indústria e à sociedade. A chamada será conduzida em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec). O anúncio foi feito no dia 22/10, na abertura do 4º Congresso Brasileiro do Hidrogênio, em Brasília.



Governo da Paraíba investe mais de 41,6 milhões em sete novos editais anunciados dia 24/10 pela Fapesq

O Governo do Estado da Paraíba anunciou no dia 24/10, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e a Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq), sete novos editais de fomento para a ciência e tecnologia, investimento de R\$ 41.640.000,00. Desses sete, seis já foram lançados e estão disponíveis no portal. O anúncio foi feito em live pelo presidente da Fapesq, Rangel Junior, e pela coordenadora de Programas e Projetos da Fapesq, Patrícia Costa, com a participação do secretário Claudio Furtado (Secties).



Nova Indústria Brasil: Finep e BNDES já aprovaram R\$ 14 bi para inovação em 2025

Entre janeiro e setembro de 2025, a Finep e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) já aprovaram R\$ 14 bilhões em crédito para projetos de inovação no âmbito da Nova Indústria Brasil (NIB). O montante aprovado em nove meses iguala todo o crédito aprovado no ano de 2023.



Chamada de Produtividade investe cerca de R\$ 600 milhões e oferece mais de 5.700 bolsas; inscrições até 20/01

A chamada de bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ), Produtividade em Pesquisa Sênior (PQ-Sr) e Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) prevê a concessão de um total de 5.762 bolsas, com investimento global de R\$ 587,4 milhões. As inscrições vão até o dia 20 de janeiro de 2026.

Para ter acesso à lista de transmissão do ECT&I COMUNICA no Whatsapp, aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo



Editais e Chamadas Públicas com Recursos para Financiamento de Projetos de PD&I em Vigor

1) SELEÇÃO PÚBLICA MDIC/FINEP/MOVER Financiamento Não Reembolsável à Inovação em Fluxo Contínuo - FINEP MOVER EMPRESARIAL

Objetivo: Conceder recursos não reembolsáveis para projetos inovadores e de risco tecnológico, que atendam as finalidades definidas no regulamento e em seus anexos.

2) Chamada Pública MCTI/CNPq/DFG Nº 14/2025

Objetivo: Selecionar até 10 projetos conjuntos de pesquisa Brasil Alemanha, voltados ao desenvolvimento científico, tecnológico e à inovação, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Florestais e Medicina Veterinária.

3) Chamada CNPq Nº 23/2025 Bolsas de Produtividade do CNPq

Objetivo: Conceder bolsas nas seguintes modalidades: Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT), Produtividade em Pesquisa (PQ) e Produtividade em Pesquisa Sênior (PQsr). 1.1 São objetivos desta chamada: a) valorizar pesquisadores que possuam produção científica, tecnológica e de inovação de destaque em suas respectivas áreas do conhecimento; b) incentivar o aumento da produção científica, tecnológica e de inovação de qualidade; c) selecionar projetos de pesquisa que sejam propostos considerando o rigor e o método científico, bem como outros conceitos fundamentais para a produção do conhecimento científico.

4) CHAMADA PÚBLICA CENTRO DE COMPETÊNCIA EMBRAPII Nº 02/2025

Objetivo: seleção para credenciamento de Centro de Competência Embrapii em Hidrogênio de baixa emissão de carbono, por um período de 48 meses.

Cursos, capacitações e relatórios TCU

[Acórdão n. 1986/2025-TCU-Plenário](#)

[Curso FGV - Gestão da Inovação em Ciência e Tecnologia](#)

[5ª Conferência Nacional de CT&I O Papel Dos Órgãos De Controle Nas Políticas De Ciência, Tecnologia E Inovação](#)

[TCU - Relatório de Fiscalização em Políticas Públicas Implementação do novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação](#)

[TCU - Relatório de Fiscalização em Políticas Públicas Efetividade dos incentivos públicos federais a ciência, tecnologia e inovação a cargo da Finep](#)

[Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação: Curso de Formação para o Avanço Tecnológico](#)

[Motirô - Programa de letramento e educação ecológica para a comunidade de CT&I na COP 30](#)

[MOTIRÔ - Palestra: Atuação das fundações no apoio aos projetos institucionais das IFES e demais ICTs](#)

[MOTIRÔ - Palestra: Atuação do servidor público federal no marco legal de CT&I](#)

Páginas e materiais com conteúdo sobre CT&I

[AGU CT&I](#)

[Guias Fortec](#)

[PGE São Paulo](#)

[ABDI - Compras Públicas para Inovação](#)

[Livro Encomendas Tecnológicas no Brasil: Guia geral de boas práticas](#)

[Livro Compras públicas para inovação no Brasil: novas possibilidades legais](#)

[Mapa de Legislações de CT&I dos Estados - FORTEC/CONSECTI](#)

[Legislação Federal sobre CT&I](#)

[Livro Violeta - Contribuições para uma estratégia de CT&I](#)

[Diagnóstico dos Núcleos de Inovação Tecnológica e Agências de Inovação da RFEPECT](#)

[Segunda edição do IBID](#)

[Índice de inovação dos estados 2025](#)

[Ranking de competitividade dos estados e municípios](#)



Banco do Nordeste

BNB abre chamada pública para soluções inovadoras em chatbot, Saúde e Segurança do Trabalho

O Banco do Nordeste (BNB) publicou dois novos Desafios de Inovação Aberta que buscam soluções inovadoras, a serem implementadas em seus processos internos. Elas devem estar relacionadas à curadoria do chatbot de atendimento e uso de Inteligência Artificial para interpretação de dados do Dashboard de Saúde e Segurança do Trabalho da instituição financeira. A iniciativa abre espaço para testes reais remunerados das tecnologias a serem adotadas, com recursos de até R\$ 600 mil. As inscrições se encerram dia 17/10.



Carta de adesão ao Tratado de Budapeste simplifica pedidos de patentes de biotecnologia no Brasil

O Brasil deu mais um passo importante para credenciar biobancos nacionais como autoridades depositárias internacionais (IDAs) de microorganismos e outros materiais biológicos para fins de pedidos de patentes em biotecnologia com o depósito de carta de adesão ao Tratado de Budapeste no dia 20/10, em Genebra.

A medida busca facilitar o acesso ao sistema internacional de patentes, promovendo o desenvolvimento tecnológico a partir da biodiversidade nacional. Também é considerada essencial para o desenvolvimento da bioindústria nacional e do alcance das metas da Missão 5 da Nova Indústria Brasil, que trata da bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas.



Cultura e ciência se unem na 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Até 26 de outubro, a ciência e a cultura estarão conectadas em todo o País, durante a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que contará com a participação de diversas instituições, além das unidades vinculadas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O principal evento do Brasil para popularização da ciência reúne especialistas, comunidade científica, instituições de ensino, secretarias estaduais e municipais e associações da sociedade civil, que preparam experiências e atividades interativas para mostrar a produção científica brasileira ao público em geral.



MCTI reforça plano de descentralização de investimentos em inovação durante evento na Bahia

Os projetos apoiados ou liderados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com objetivo de descentralizar investimentos para valorizar o empreendedorismo inovador e transformar ideias em negócios de base tecnológica foram apresentados em evento de tecnologia na Bahia (BA). Entre eles, estava o Centelha, executado por meio da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Setec), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e fundações estaduais.



RESOLUÇÃO CD/FNDCT MCTI Nº 1, DE 3 DE SETEMBRO DE 2025

Plano Anual de Investimentos dos Recursos Não Reembolsáveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico



RESOLUÇÃO CD/FNDCT MCTI Nº 3, DE 19 DE SETEMBRO DE 2025

Institui o Grupo de Trabalho de Comunicação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT



RESOLUÇÃO CD/FNDCT MCTI Nº 4, DE 19 DE SETEMBRO DE 2025

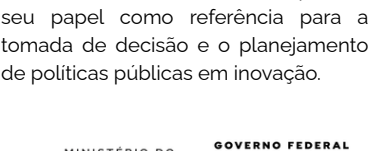
Institui o Grupo de Trabalho de Governança do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT



Com foco na inovação regional, IBID 2025 é apresentado em 12 estados brasileiros

O Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID) segue ampliando seu alcance e fortalecendo o diálogo sobre inovação em todo o país. Após o lançamento do IBID 2025 em Santa Catarina, em agosto, durante o Startup Summit, a iniciativa foi apresentada às Federações das Indústrias do Ceará (FIEC), Minas Gerais (FIEMG), Mato Grosso (FIEMT) e Pará (FIEPA), alcançando representantes das cinco regiões do Brasil.

O Índice também foi apresentado a gestores públicos federais e estaduais no Distrito Federal, Paraná, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Maranhão e Rio de Janeiro, ampliando seu papel como referência para a tomada de decisão e o planejamento de políticas públicas em inovação.



Consulta pública recebe 576 contribuições para o Plano Nacional de Desenvolvimento de Bioeconomia

A Comissão Nacional de Bioeconomia (CNBio) compartilhou, no dia 21/10, os resultados da consulta pública para elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento de Bioeconomia (PNDBio), finalizada em 4 de outubro. No total, foram 576 contribuições registradas pela plataforma Brasil Participativo, das quais 397 concentraram-se no tema de biomassa e bioindústria.

O PNDBio é fruto de um esforço conjunto entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Ministério do Meio Ambiente e da Mudança do Clima (MMA), Ministério da Fazenda e demais participantes da CNBio, com o objetivo de promover a bioeconomia no Brasil como estratégia do desenvolvimento econômico, social e ambiental inclusivo, baseado no uso sustentável da biodiversidade nativa e valorização de comunidades tradicionais.



Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação do Senado debate avanços do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial

A Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCT) do Senado Federal reuniu-se, no dia 22/10, para debater as iniciativas que se destacam no Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (Pbia). O objetivo da audiência pública foi a avaliação da política pública Inteligência Artificial no Brasil: Impacto das Políticas Públicas para seu Desenvolvimento e Bem-Estar da População.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação em exercício, Luis Manuel Rebelo Fernandes, apresentou a estrutura e os eixos estratégicos do plano e ressaltou o papel do governo e das instituições científicas nas ações. "Nosso objetivo é mostrar como essa revolução tecnológica pode beneficiar a população em áreas como saúde, agricultura, meio ambiente, indústria e educação", explicou o ministro.

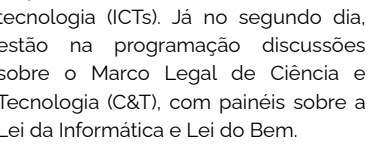
O documento está estruturado em cinco eixos: infraestrutura e desenvolvimento de IA; difusão e capacitação de recursos humanos; aplicação da IA na melhoria dos serviços públicos; incentivo à inovação empresarial; e apoio à regulação e governança.



MCTI promove Seminário Pró-Amazônia para orientar empresas e pesquisadores sobre instrumentos de fomento à inovação

Nos dias 14 e 15 de outubro, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio da Subsecretaria de Ciência e Tecnologia para a Amazônia (SCTA) e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Amapá (Setec-AP), promoveu o Seminário Pró-Amazônia e Instrumentos de Incentivo à Inovação, no auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), em Macapá (AP), que também foi o evento.

No primeiro dia, haverá a apresentação do programa Pró-Amazônia e o detalhamento de editais de incentivo a empresas e institutos de ciência e tecnologia (ICTs). Já no segundo dia, estão na programação discussões sobre o Marco Legal de Ciência e Tecnologia (C&T), com painéis sobre a Lei da Informática e Lei do Bem.



Você conhece o Plano Anual de Investimento dos Recursos do FNDCT?

Referido plano é o principal documento de planejamento da alocação de recursos orçamentários e financeiros do Fundo, conforme as diretrizes contidas nos Programas de Investimento. Nele estão consolidados os compromissos assumidos em exercícios anteriores e as novas iniciativas propostas pelos Comitês Gestores e agências de fomento que compõem a governança do FNDCT.

Para mais informações, acesse [AQUI](#).

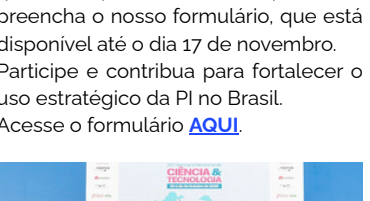
INPI promove pesquisa para reunir casos de sucesso no uso da PI

Com o objetivo de inspirar empreendedores e fomentar o uso do sistema de propriedade intelectual no Brasil, o INPI está buscando casos bem-sucedidos de uso dos ativos de PI, como marcas, patentes, programas de computador, desenhos industriais e indicações geográficas, para compor um banco de casos para divulgação da temática pelo Instituto.

Se você tem um caso de sucesso e quer compartilhar sua experiência, preencha o nosso formulário, que está disponível até o dia 17 de novembro.

Participe e contribua para fortalecer o uso estratégico da PI no Brasil.

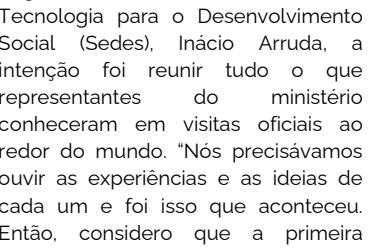
Acesse o formulário [AQUI](#).



1º Seminário Internacional de Popularização da Ciência compartilha e debate desafios mundiais

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) promoveu, no dia 21 e 22 de outubro, o 1º Seminário Internacional de Popularização da Ciência, durante a 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), em Brasília (DF). O encontro foi um esforço de reunir o que há de mais inovador em políticas públicas voltadas para a divulgação científica.

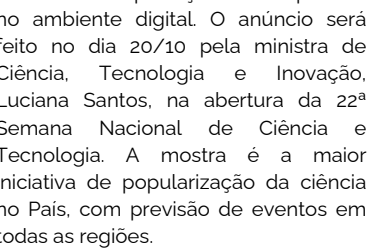
Segundo o secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (Sedes), Inácio Arruda, a intenção foi reunir tudo o que representantes do ministério conheceram em visitas oficiais ao redor do mundo. "Nós precisávamos ouvir as experiências e as ideias de cada um e foi isso que aconteceu. Então, considero que a primeira edição do seminário foi muito exitosa", disse o secretário.



MCTI anuncia chamada de R\$ 100 milhões para proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital

O Governo do Brasil vai abrir uma linha específica para Proteção de Crianças e Adolescentes na Seleção Pública para desenvolvimento de sistemas de inteligência artificial (IA) e aplicações com foco na proteção desse público no ambiente digital. O anúncio será feito no dia 20/10 pela ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, na abertura da 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A mostra é a maior iniciativa de popularização da ciência no País, com previsão de eventos em todas as regiões.

Serão destinados R\$ 100 milhões para estimular pesquisadores e startups a buscarem soluções voltadas à criação de mecanismos de autenticação que resguardem a privacidade de crianças e adolescentes; a novos mecanismos de supervisão familiar que identifiquem e notifiquem os responsáveis sobre interações com conteúdos inadequados; à avaliação de riscos sobre interações com conteúdos on-line de exploração sexual; e outros. O objetivo é usar a tecnologia como aliada na proteção das nossas crianças.



Dados do Sebrae Startups detalham a jornada financeira de startups em quatro estágios

A maior parte das startups no Brasil começa sem gerar receita. É o que mostra um levantamento do Observatório Sebrae Startups, que analisou dados de mais de 15 mil empresas atendidas ou cadastradas em programas da plataforma em todo o país. Ele mapeia a evolução financeira dessas empresas ao longo de quatro estágios de maturidade e evidencia o desafio crítico da monetização nas fases iniciais.

Na fase de validação, que reúne startups que recém saíram da ideação e passam aos testes iniciais, 74% das empresas não faturam. Apenas 17% conseguem gerar alguma receita, na faixa de até R\$ 81 mil por ano, e menos de 9% ultrapassam esse patamar. É nesse momento que se configura o que o ecossistema chama de vale da morte — quando a empresa já exige dedicação e recursos, mas ainda não encontrou um modelo de negócios sustentável.

